



Mobilidade Acadêmica: Um relato de experiência vivenciada no curso de agronomia

Gisele E. Cossa (apresentador)¹
Fernando Perobelli Ferreira²
André Luiz Radunz³
Clevison Luiz Giacobbo⁴

Resumo: O programa de Mobilidade Acadêmica (MA) foi criado em 2003 pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), sendo este realizado através de um convênio entre a ANDIFES e as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). Este programa, tem por objetivo permitir que estudantes cursassem disciplinas em nível de graduação em outra Instituição de Ensino Superior (IES), Nacional ou Internacional, diferente daquela em que estão regularmente matriculados e, assim, estabelecer uma relação recíproca entre as diferentes IFES. A MA é uma oportunidade única para os estudantes de graduação, pois contribui muito com sua formação ao permitir que este se insira em outro ambiente universitário, proporcionando um olhar crítico sobre a experiência, pois agrega não só valores profissionais e acadêmicos, mas também pessoais ao conviver com pessoas de costumes e culturas diferentes. Este trabalho tem por objetivo socializar, através de um relato de experiência, a vivência obtida no curso de Agronomia da Universidade Federal de Santa Maria propiciada pelo Programa de MA da UFFS. O período de MA foi de agosto de 2017 a julho de 2018 e no total foram cursadas 13 disciplinas, perfazendo um total de 39 créditos, os quais serão validados no curso de Agronomia da UFFS. Durante o período de mobilidade também ocorreu a participação no projeto de pesquisa intitulado “*Bases para o manejo da resistência a inseticidas e toxinas de Bacillus thuringiensis Berliner em alguns insetos-praga no Brasil*”, sob a orientação do Prof. Dr. Oderlei Bernardi do Departamento da Defesa Fitossanitária da UFSM. Dentre os pontos positivos da participação na mobilidade acadêmica, destacam-se: - o acréscimo de conhecimento e novas experiências a vida acadêmica e sua relevância à vida profissional; - a interação com outras realidades acadêmicas de ensino e pesquisa através do contato com professores com diferentes formações e métodos de ensino diferentes aos aplicados na UFFS, - participação em laboratórios de excelência em pesquisa do Curso de Agronomia da UFSM; e - a vivência acadêmica em uma Universidade pública consolidada que permite um olhar crítico em relação as diferentes visões ofertadas pelos cursos de graduação em Agronomia (UFFS x UFSM) e a própria vida profissional. No que tange a vivência, pode-se inferir que durante o período experienciado na UFSM, a primeira questão que emerge é a adaptação a uma nova cidade, moradia e a própria Universidade, pois estas são culturalmente distintas da região de origem. Contudo, é possível dizer que estas percepções são iniciais e que com o passar dos dias os novos contextos a que estamos expostos tornam-se



nossos hábitos e quando paramos para refletir passamos a perceber que o estranhamento passa a ser os nossos hábitos antigos. Ainda, cabe destacar que o retorno a UFFS foi tão doloroso quanto a partida, pois deixa-se os novos laços construídos na UFSM e tem que se readequar a antiga Universidade. O Programa de MA é muito importante para a formação profissional dos estudantes, pois oportuniza o acréscimo de conhecimentos e novas experiências aos que dela participam.

¹Acadêmico do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus Chapecó*. E-mail: giselecossa@gmail.com

²Professor Doutor, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus Chapecó*. E-mail: fernando.ferreira@uffs.edu.br

³Professor Doutor, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus Chapecó*. E-mail: andre.radunz@uffs.edu.br

⁴Professor Doutor, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus Chapecó*. E-mail: clevison.giacobbo@uffs.edu.br

Palavras-chave: Relação recíproca. Experiência. Conhecimento.

Categoria: Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Formato: Comunicação Oral